

Corre a CPI do Orçamento sério perigo de vir a desacreditar-se, no apagar das luzes de seus trabalhos. Cedendo a pressões, desistiu de ouvir os deputados Miguel Arraes e Roseana Sarney, e concedeu aos senadores Mauro Benevides e Humberto Lucena a vantagem de depor por escrito. No que se refere a Benevides, a decisão ocorreu pelo fato de que ele era presidente do Congresso quando as irregularidades que estão sendo apuradas aconteceram; quanto a Lucena, pelo fato de ser o presidente, agora. O deputado Íb森 Pinheiro era presidente da Câmara, no mesmo período. A circunstância não o impediu de ser crucificado na comissão. A adoção de dois pesos e duas medidas em nada concorre para prestigiá-la. Ao contrário, só serve para denegri-la, para satisfação de quantos gostariam de vê-la esvaziada para

que o esforço feito acabasse em pizza — e, entre mortos e feridos, todos escapassem.

Não é à toa que o senador Elcio Álvares (PFL-ES) adverte para o risco da formação do que ele denomina o "anticorpo contra a CPI". Para ele, a corporação legislativa ensaia sua estratégia de defesa; e a CPI, quanto mais convicta de sua força e, por isso, mais disposta a não prestar atenção às reações do plenário do Congresso para apoiá-la, mais se aventura a provocar uma inversão de resultados. Ora, tal desfecho pode também ser provocado por deliberações como as que se comentam aqui. Poupar a Arraes e a *musa do impeachment* do presidente Collor o transtorno de ser ouvidos e distinguir Benevides e Lucena com uma *lição de casa*, que trarão, pronta, acomodando respostas a perguntas que restringirão o interrogatório e os dei-

xarão à vontade para dizer o que quiserem, sem o incômodo das questões que poderiam ser suscitadas *a latere* e poderiam apanhá-los de surpresa — tudo isso são passes de mágica parlamentar que significam o propósito de relaxar o rigor da investigação que vinha sendo promovida, com o que se comprometerá inevitavelmente o conceito da CPI, facilitando que se desrespeitem suas conclusões. Por que Miguel

Arraes e Roseana Sarney não podem enfrentar um interrogatório rigoroso? Por que a convocação dele acarretaria forçosamente a dela? Por que, se um não vai, a outra não precisa ir? Os documentos apreendidos na casa de um diretor

da Norberto Odebrecht em Brasília comprometiam muita gente que foi chamada a depor. Comprometiam também o deputado Arraes, como solicitante de uma mesada de US\$ 30 mil para as primeiras despesas com sua campanha

para o governo de Pernambuco. E comprometiam Roseana Sarney, autora de ofício encontrado em poder daquele diretor, Ailton Reis, pedindo aumento de verbas para programas de ampliação do Sistema

de Esgoto Sanitário em Imperatriz (MA) de US\$ 7,2 milhões.

Não cabia à CPI do Orçamento aquinhoar quem quer que fosse com o privilégio inconcebível das exceções escandalosas que se registram neste comentário.

No apagar das luzes de seus trabalhos, a CPI do Orçamento decidiu distribuir vantagens